



Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: IAU5838 - 1 Tipo: POS

Nome: Tópicos Especiais - Projeto e Modelagem da Informação de Habitações de Interesse Social: Artefatos Físicos e Digitais de Apoio à Tomada de Decisões de Projeto

Área: Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia (102131)

Datas de aprovação:

CCP: CPG: 31/08/2018 CoPGr:

Data de ativação: Data de desativação:

Carga horária:

Total: 60 h Teórica: 16 h Prática: 4 h Estudo: 10 h

Créditos: 4 Duração: 2 Semanas

Responsáveis: 1615196 - Márcio Minto Fabricio - 31/08/2018 até data atual
3231977 - César Imai - 31/08/2018 até data atual

Objetivos:

Esta disciplina discute conceitos de qualidade habitacional, com foco especial em flexibilidade e funcionalidade do espaço da moradia. Propõe um workshop de projeto, através do qual os alunos matriculados desenvolverão um projeto de habitação de interesse social (HIS) com o uso de processo de projeto BIM, valendo-se de um conjunto de instrumentos que apoiam o projetista no desenvolvimento de soluções e tomada de decisões de projeto, tendo como foco a funcionalidade ambiental, diversidade projetual e a flexibilidade frente a demandas e usos dos moradores.

Justificativa:

Pesquisas recentes demonstram as deficiências do PMCMV, através de uma profunda análise da produção habitacional em diferentes estados brasileiros, levando também em consideração a satisfação dos beneficiários (AMORE; SHIMBO; RUFINO, 2015; CARDOSO, 2013). O padrão que tem prevalecido no Programa é de uma elevada homogeneização das soluções de projeto, independentemente das características locais. O programa arquitetônico adotado nas moradias – sempre composto por sala, cozinha, banheiro e dois dormitórios – muitas vezes não condiz com a diversidade das composições familiares dos beneficiários. Além disso, a dificuldade de readequar a unidade habitacional ao longo do tempo de uso, é notável na grande maioria dos casos (REDE CIDADE E MORADIA, 2015). Apesar do PMCMV estabelecer uma série de requisitos que devem ser atendidos pelos empreendimentos, estes não têm se mostrado suficientes para garantir a qualidade dos projetos. (BLUMENSCHNEIN; PEIXOTO; GUINANCIO, 2015). Nota-se a falta de funcionalidade e flexibilidade no projeto das unidades habitacionais produzidas pelo PMCMV, que são conceitos primordiais para a garantia de qualidade espacial na habitação. Frente a isso, desenvolveu-se um conjunto de instrumentos que, em um primeiro momento e nas etapas prévias do projeto, auxilia na coleta de informações junto aos usuários e, em um segundo momento e durante o processo de projeto, auxilia o projetista a desenvolver soluções de moradias sociais mais funcionais e flexíveis. Trata-se de um modelo de processo de projeto que inclui: (1) as diretrizes de projeto; (2) as famílias BIM com o mobiliário mínimo da habitação e (3) um instrumento de verificação/avaliação do projeto. E esse instrumental será explorado e colocado em uso no workshop de projeto, que ocorre durante a disciplina.

Conteúdo:

A disciplina se inicia com aulas expositivas, nas quais serão abordadas questões referentes à HIS, ao Programa Minha Casa Minha Vida e, em especial, aos atributos de funcionalidade e flexibilidade que conferem qualidade ao projeto das unidades habitacionais. Também serão discutidos aspectos das demandas dos usuários e de sua participação nas definições de projeto. Em um segundo momento, apresenta-se o instrumental desenvolvido e os insumos necessários para a etapa posterior. Na terceira e última etapa, os alunos deverão reunir-se em grupos para desenvolver um projeto de HIS, valendo-se do uso do instrumental proposto. Em cada grupo deverá haver pelo menos um aluno com conhecimento em Revit, para assegurar que todos os instrumentos sejam utilizados. O projeto será entregue e apresentado na última aula, quando também será realizada a avaliação da disciplina, através da aplicação de questionários.

- Aula 01 (4h) (01/10, tarde): Apresentação da disciplina, dos alunos e dos projetistas convidados. Aspectos sobre a



Relatório de Dados da Disciplina

produção atual de moradias sociais pelo Programa Minha Casa Minha Vida.

- Aula 02 (4h) (02/10, tarde): Flexibilidade na habitação: conceitos, estratégias, diretrizes e exemplos de projetos.

- Aula 03 (4h) (03/10, tarde): Funcionalidade na habitação: conceitos, estratégias, diretrizes e exemplos de projeto.

Apresentação do instrumental e do exercício de projeto.

- Aula 04 (02h) (04/10, manhã): Avaliação Pré-projeto e Programação Arquitetônica. Conceitos de Projeto Participativo e Co-Design.

- Aula 05 (06h) (04/10, manhã e tarde): Exercícios de simulação com modelos físicos.

- Aula 06 e 07 (8h) (05/10, manhã e tarde): Workshop de projeto: os alunos desenvolverão os projetos em sala, utilizando o instrumental. Os projetistas convidados poderão participar no segundo período, como consultores.

- Aula 08 (4h) (06/10, manhã): Fechamento da disciplina, com seminário dos alunos: Os alunos apresentarão o estudo preliminar dos projetos, e responderão ao questionário (avaliação do workshop e do instrumental). Os projetos serão finalizados posteriormente e entregues via classroom.

- Carga horária total: 32 horas

Bibliografia:

ABREU, R.; HEITOR, T. Estratégias de Flexibilidade na arquitetura doméstica holandesa: da conversão à multifuncionalidade. Disponível em: .

AMORE, C. S.; SHIMBO, L. Z.; RUFINO, M. B. C. Minha casa... e a cidade? Avaliação do Programa Minha Casa Minha vida em seis estados brasileiros. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015.

AMORIM, C. N. D. et al. Qualidade do projeto arquitetônico. In: BLUMENSCHNEIN, R. N.; PEIXOTO, E. R.; GUINANCIO, C. (Eds.). Avaliação da qualidade da habitação de interesse social: projetos urbanístico e arquitetônico e qualidade construtiva. Brasília: UnB, FAU, 2015. p. 102–139.

BLUMENSCHNEIN, R. N.; PEIXOTO, E.; GUINANCIO, C. Avaliação da qualidade da habitação de interesse social: projetos urbanístico e arquitetônico e qualidade construtiva. Brasília: UnB, FAU, 2015.

BRANDÃO, D. Q. Diversidade e potencial de flexibilidade de arranjos espaciais de apartamentos: uma análise do produto imobiliário no Brasil. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção): Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

BRANDÃO, D. Q. Habitação Social evolutiva: aspectos construtivos, diretrizes para projetos e proposição de arranjos espaciais flexíveis. Cuiabá: CEFET-MT, 2006.

BRANDÃO, D. Q. Disposições técnicas e diretrizes para projeto de habitações sociais evolutivas. Ambiente Construído (Online), v. 11, n. 2, p. 73–96, 2011.

BRANDÃO, D. Q.; HEINECK, L. F. M. Significado multidimensional e dinâmico do morar: compreendendo as modificações na fase de uso e propondo flexibilidade nas habitações sociais. Ambiente Construído, v. 3, n. 4, p. 35–48, 2003.

CARDOSO, A. L. A. O programa minha casa minha vida e seus efeitos territoriais. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013.

COELHO, A. B. Melhor habitação com melhor arquitetura. Disponível em: . Acesso em: 19 jul. 2017.

COSTA, H. A.; LOGSDON, L.; FABRICIO, M. M. Revisão Sistemática de Literatura: Contribuições para a investigação sobre flexibilidade em projetos de arquitetura. PARC - Pesquisa em Arquitetura e Construção, v.8, n.3, p. 144-160, 2017.

DIGIACOMO, M. C. Estratégias de Projeto para a Habitação Social Flexível. Dissertação (Mestrado pelo Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo): Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

ESTEVES, A. M. C. Flexibilidade em arquitetura: um contribuição adicional para a sustentabilidade do ambiente construído. Dissertação (Mestrado Integrado em Arquitectura - dARQ): Universidade de Coimbra, Coimbra, 2013.

FABRICIO, M. M.; MELHADO, S. B. O processo cognitivo e social do projeto. In: KOWALTOWSKI, D. C. C. K. et al. (Eds.). O processo de projeto em arquitetura. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. p. 57–63.

FINKELSTEIN, C. W. Flexibilidade na Arquitetura Residencial - um estudo sobre o conceito e sua aplicação. Dissertação (Mestrado pelo Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura): Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

IMAI, C. O sonho da moradia no projeto: o uso da maquete arquitetônica na simulação da habitação social. Maringá: EdUEM, 2010.

LEITE, L. C. R. Avaliação de projetos habitacionais – avaliando a funcionalidade da moradia social. São Paulo: Ensino Profissional, 2006.

LOGSDON, L. O Programa Minha Casa, Minha Vida em Cuiabá-MT: Uma análise da qualidade dos projetos destinados às famílias de baixa renda. Dissertação (Mestrado pelo Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo): Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

PAIVA, A. L. S. A. Habitação flexível - Análises de conceitos e soluções. Dissertação (mestrado em Arquitetura da Habitação): Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, 2002.

PALERMO, C. et al. Habitação Social: Uma Visão Projetual. IV Colóquio de Pesquisas em Habitação “Coordenação Modular e Mutabilidade”. Anais...Belo Horizonte: Escola de Arquitetura da UFMG, 2007Disponível em:

PALERMO, C. Sustentabilidade Social do Habitar. 1. ed. Florianópolis: Da autora, 2009.

PEDRO, J. B. Definição e avaliação da qualidade habitacional. Tese (Doutorado em Arquitectura): Universidade do Porto, Portugal., 2000.

PEDRO, J. B. Programa Habitacional: Habitação. 4a. ed. Lisboa: Laboratório Nacional de Engenharia Civil, 2001. v. 1

PEDRO, J. B. Programa Minha Casa, Minha Vida: O desafio da qualidade arquitetônica e urbanística. IV Congresso Brasileiro e III Congresso Ibero-Americano Habitação Social: ciência e tecnologia “Inovação e Responsabilidade”.

Anais...Florianópolis: CTHab'2012, 2012



Relatório de Dados da Disciplina

PEDRO, J. B.; BOUERI, J. J. Qualidade espacial e funcional da habitação. [s.l.] LNEC, 2012.
PEREIRA, G. M. Funcionalidade e qualidade dimensional na habitação: Contribuição à NBR 15.575/2013. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo): Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.
REDE CIDADE E MORADIA. À guisa de conclusão: Nota pública da Rede Cidade e Moradia. In: AMORE, C. S.; SHIMBO, L. Z.; RUFINO, M. B. C. (Eds.). . Minha casa.... e a cidade? - Avaliação do Programa Minha Casa Minha Via em seis estados brasileiros. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. p. 417–420.
VILLA, S. B.; SARAMAGO, R. C. P.; GARCIA, L. CA. Qualidade Ambiental em HIS: uma avaliação do programa minha casa minha vida. II Congresso Internacional de Habitação Coletiva Sustentável. Anais...São Paulo: FAUUSP, 2016
VILLA, S. B.; VASCONCELOS, P. B. Como viabilizar unidades habitacionais de baixo custo sob a ótica da flexibilidade para o caso do Programa Minha Casa Minha Vida? O caso do projeto MORA [2]. 3o Colóquio de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design Brasil-Portugal: FAUeD-UFU e FA-ULisboa. Anais...Lisboa: FA-ULisboa, 2015
WALBE ORNSTEIN, S.; VILLA, S. B. Projetar apartamentos com vistas à qualidade arquitetônica a partir dos resultados da Avaliação Pós-Ocupação(APO). Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído (SBQP 2009). Anais...São Carlos: USP, 2009

Forma de avaliação:

O desempenho dos alunos será avaliado, primeiro, pela participação em sala de aula e, segundo, pelo projeto entregue e apresentado pelo grupo no último dia. Opc